CAMPANHA SALARIAL 2017

Nova paralisação poderá ser a única saída.

A política salarial imposta pela atual administração, exigirá de nós trabalhadores do magistério e da educação municipal, organização e muita determinação.

Após a paralisação de um dia realizada em 24 de março, por não aceitar ficar sem reajuste por mais um ano, a categoria deu um voto de confiança à administração concordando em participar de uma comissão para acompanhar o desenvolvimento do orçamento municipal durante o primeiro trimestre e, com base nesses dados apresentar uma proposta de recomposição salarial.

Estranhamente na audiência pública realizada com o objetivo de apresentar uma proposta oficial, a administração limitou-se a "choramingar", ignorando completamente as medidas apresentadas pelas entidades, sem contudo, apresentar um indicativo favorável à categoria, mantendo sua postura radical e intransigente de reajuste zero.

Mesmo com dinheiro em caixa, a administração não paga os direitos dos professores e além disso deu indicativo que vai retaliar toda e qualquer manifestação dos trabalhadores.

A promessa de respeitar o professor e valorizar o profissional da educação foi coisa de campanha, agora eleito, o prefeito assume uma postura totalmente autoritária, e tenta impor a rede um clima de coação e terror.

Vamos a luta!



Desconto do dia paralisação

Prefeito interrompe negociação do dia da paralisação, manda dar falta e descontar o dia dos professores que aderiram ao movimento do 24 de março. Não propôs sequer o pagamento mediante reposição.

O que o chefe do executivo pretendia com isso?

- a) Seria simplesmente uma questão **financeira** orientada pela fazenda para economizar mais de duzentos mil reais?
- b) Seria uma forma de **intimidar** os profissionais da Educação para evitar manifestações futuras?
- c) Seria uma tática para **desmobilizar** a categoria que já manifestou insatisfação com o seu governo em uma manifestação que reuniu mais de 1.500 professores?
- d) Ou uma forma autoritária de demonstrar "poder", ou a falta dele?

Seja qual for a intenção do governo, não podemos nos calar! Se o Prefeito desejar, podemos "dar" a ele quantos dias sejam necessários.

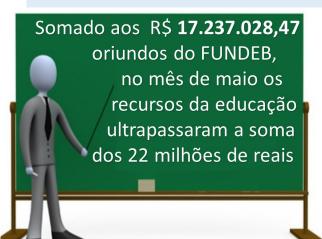
Vamos novamente para as ruas. Protestar contra o reajuste "ZERO" e o descaso com a Educação.

Aulas aos sábados

Alerta aos professores: Seja qual for a alegação para você trabalhar aos sábados, tenha a garantia que seu trabalho será remunerado de acordo com o artigo 41, inciso III, § 3º da lei 806/2014.

Caso aceite trocar a remuneração por folga, essa também deverá ser em dobro.

Sobra dinheiro na educação



Com o repasse do FUNDEB no mês de maio, sem mencionar os demais recursos da Educação, é possível pagar em uma só vez as duas parcelas atrasadas do bônus.

O governo também pode começar a planejar o pagamento do bônus 2016 (não pago) e a regulamentação do bônus 2017 (não realizada).

Temos que mostrar quem somos e que não desistimos de lutar.

#